



# PANOS

PALCOS NOVOS PALAVRAS NOVAS

AUTO DO BRANCO DE NEVE

ARMANDO SILVA CARVALHO

COPO MEIO VAZIO

ALEXANDRE ANDRADE

JUSTAMENTE

ALI SMITH

***Culturgest***

Grupo Caixa Geral de Depósitos

TEATRO SEX 25 · SÁB 26 · DOM 27 MAIO 2007  
 PEQUENO AUDITÓRIO E PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO · M/12

Apresentadores Miguel Lobo Antunes, Paulo Pinto, Pedro Penim e Rita Durão  
 Agradecimentos Suzy Graham-Adriani, Anthony Banks, Helen Prosser, Michele Panella,  
 Luca Scarlini, Jorge Silva Melo, Madalena Victorino

## PROGRAMA

### SEXTA, 25 DE MAIO

- 18h30 Palco do Grande Auditório  
*Auto do Branco de Neve*  
 pelo Teatro Viriato (Viseu)
- 21h30 Pequeno Auditório  
*Justamente*  
 pelo Clube de Teatro da E.S. Albufeira

### SÁBADO, 26 DE MAIO

- 15h30 Palco do Grande Auditório  
*Copo Meio Vazio*  
 pelo Grupo de Teatro Espirros do Norte da E.S. Padre Benjamim Salgado (Joane)
- 18h30 Pequeno Auditório  
*Justamente*  
 pelo Colégio Sagrado Coração de Maria (Fátima)
- 22h00 Palco do Grande Auditório  
*Auto do Branco de Neve*  
 pelo Grupo de Teatro Na Xina Lua da E.S./3 Tondela

### DOMINGO, 27 DE MAIO

- 15h30 Pequeno Auditório  
*Justamente*  
 pelo Teatro do Gil da E.S. Gil Vicente (Lisboa)
- 18h30 Palco do Grande Auditório  
*Copo Meio Vazio*  
 pelo Teatro Reticências da E.S. Leal da Câmara (Rio de Mouro)



## APRESENTAÇÃO

Esta é o segundo festival dos **PANOS** – **palcos novos palavras novas**: depois de peças de Mark Ravenhill, Hélia Correia e Jacinto Lucas Pires, aqui se apresentam espectáculos a partir de mais três textos, todos feitos para serem representados por jovens entre os 12 e os 18 anos. Há duas peças portuguesas escritas por encomenda da Culturgest (*Copo Meio Vazio* de Alexandre Andrade e *Auto do Branco de Neve* de Armando Silva Carvalho) e uma da autora escocesa Ali Smith (*Justamente*), que integrou o Connections 2005 e Miguel Castro

Caldas traduziu. O NT Connections (projecto do National Theatre de Londres que existe desde 1993) e a sua generosa equipa foram e continuam a ser fonte de inspiração para os PANOS, pelo modo como anualmente provocam o encontro entre o teatro escolar/juvenil e a nova dramaturgia.

Depois do laboratório do ano passado, com apenas sete grupos, alargámos desta vez o número de participantes a vinte e cinco – sendo que dezoito conseguiram estrear os seus espectáculos a tempo. Como na edição anterior, depois de escritos e traduzidos os textos, encontrámo-nos no início do ano lectivo, em Novembro, para que



– durante um fim-de-semana alargado – os responsáveis dos vários grupos pudessem trabalhar e discutir, com o autor e um encenador convidado, as peças que tinham escolhido montar: pondo problemas, expressando dúvidas, experimentando soluções. Todos os autores estiveram presentes e para orientar as sessões contámos com a participação de Lucy Cuthbertson (para a peça de Ali Smith), António Fonseca (para a de Armando Silva Carvalho) e João Pedro Vaz (para a de Alexandre Andrade). Estiveram ainda presentes vários jovens actores voluntários, “angariados” de entre os grupos participantes mais próximos.

Começou depois o período de ensaios: cada um no seu espaço, espalhados pelo



país, com o tempo, as condições de trabalho, o orçamento e a experiência de que cada um dispunha. Durante o mês de Abril (e nos primeiros dias de Maio) estrearam os espectáculos. Alguns em auditórios e teatros bem equipados, outros no ginásio da escola ou numa sala de aula transformada, mas todos em estreia absoluta ou nacional, todos enfrentando problemas bem parecidos: como fazer justiça a estes textos que, pelo menos nesta língua, vêem agora pela primeira vez a luz do dia ou dos projectores? e como torná-los de quem os diz e executa, como fazê-los de quem os faz?

Cada espectáculo foi visto por pelo menos uma pessoa de um comité de selecção, constituído por Catarina



Requeijo, Francisco Frazão, Jorge Loureiro Figueira e Sandra Machado: é que desta vez foi preciso escolher que grupos viriam à Culturgest para este festival de encerramento – não havendo lugar para todos havia que trazer, por cada texto, dois espectáculos (três para a peça mais requisitada, a de Ali Smith). Sete exemplos no total – e não sete vencedores, porque não é de concursos e taças que aqui se trata –, em jeito de conclusão e festa.

A Culturgest acaba de publicar um volume com as três peças. E já estão abertas as inscrições para os PANOS 2008 (ver o nosso site).

## AUTO DO BRANCO DE NEVE

ou Gino/Ginette

Farsa Trágica

de Armando Silva Carvalho

### ELE/ELA

Nesta floresta do fim, vocês são os meus  
anões.

Quem amei? Quem bem me quer?  
Quem quer bem aos malmequeres?

### FADO ALEXANDRINO

Tá marada, pá. Tá pra cima de marada.

### MAL AMANHADO

É um gajo, carago. Aquilo, ali, é um gajo.

*Auto do Branco de Neve*, uma farsa trágica, parte do assassinato da transexual Gisberta, no Porto. Mas o caso real, no verso de Armando Silva Carvalho, metamorfoseia-se em conto: entre o onírico e o grotesco, apresenta em três actos a vida de Gino/Ginette, da definição do género numa sala de espelhos, passando por um baile de *bas-fonds*, até à violência final na floresta.



**Armando Silva Carvalho** nasceu em Olho Marinho (Óbidos) em 1938. Licenciado em Direito, pela Universidade de Lisboa, depois de uma passagem por Filosofia, exerceu advocacia durante um curto período. Depois foi jornalista, professor do ensino secundário e técnico de publicidade. É um dos mais importantes poetas portugueses contemporâneos. Obras poéticas: *Lírica Consumível* (1965), *O Comércio dos Nervos* (1968), *Os Ovos d'Oiro* (1969), *O Peso das Fronteiras* (1972), *Antologia Poética* (1976), *Armas Brancas* (1977), *Técnicas de Engate* (1979), *Sentimento dum Acidental* (1981), *O Livro de Alexandre Bissextto* (1983), *Canis Dei* (1995), *Obra Poética (1965-1995)* (1998), *Lisboas* (2000), *Sol a Sol* (2005) e *O Que Foi Passado a Limpo* (poesia completa, 2007). Prosa: *O Alicate - Textos Fisiológicos* (1972), *O Uso e o Abuso* (1976), *Portuguex* (romance, 1977), *Donamorta* (romance, 1984), *A Vingança de Maria de Noronha* (romance, 1988), *Em Nome da Mãe* (romance, 1994), *O Livro do Meio* (romance epistolar, com Maria Velho da Costa, 2006).

### Teatro Viriato (Viseu)

Com Alberto Rodrigues, Ana Cristina Paiva, André Rodrigues, Ângela Aparício, Carla Antunes, Catarina Pereira, Catarina Rua, Cátia Oliveira, Diana Galveias, Diogo Henriques, Francisca Sousa, Joana Oliveira, Maria Paiva, Mariana Vieira, Micael Correia de Almeida, Óscar Lopes, Pedro Miguel Ramos, Rui Pedro Ribeiro, Rute Lemos, Samanta Simões de Jesus, Sarah Rodrigues, Vanessa Costa

Encenação Graeme Pulleyn

Figurinos e adereços Helen Ainsworth

Montagem vídeo Yann Thual

Música original Rui Pedro Ribeiro

Desenho de luz Pedro Teixeira

Estrutura financiada por Ministério da

Cultura / Instituto das Artes, Câmara

Municipal de Viseu

### Grupo de Teatro Na Xina Lua da E.S./3 Tondela

Com Anita, Carlos, Catarina Coimbra, Chica, Dannyel, Filipa, Guida, Helder Silva, Joana, Joca, Nené, Salomé, Sofia, Teresa Maconda, Wlad, Zékinha

Encenação Gil Rodrigues

Assistência e colaboração Carlos, Teresa Guedes e João Almiro

Música *C'est mon homme* por Dee Dee e *Le Sacre du Printemps* de Stravinsky

Agradecimentos ACERT/Trigo Limpo Teatro ACERT, Câmara Municipal de Tondela

## COPO MEIO VAZIO

de Alexandre Andrade

**TIAGO** Achaste esta minha reacção normal?

**VANDA** Que reacção?

**TIAGO** Queixar-me do pouco tempo que passamos juntos, e isso... Achaste normal?

**VANDA** Não achei nem deixei de achar. Não é muito teu, para falar verdade. Não sei. Que queres que te diga?

**TIAGO** Foi do tom que eu usei?



Em *Copo Meio Vazio*, de Alexandre Andrade, Tiago é um rapaz de 17 anos que vai a uma entrevista de emprego que não é uma entrevista de emprego: pedem-lhe apenas que seja “ele mesmo”, e os problemas começam quando cada gesto passa a ser interrogado, e mesmo o questionamento e a revolta parecem fazer parte de uma qualquer essência da juventude destilada nos livros do misterioso Sr. Madureira.

**Alexandre Andrade** nasceu em 1971. Publicou os romances *Benoni* (Editorial Notícias, 1997), *Aqui Vem o Sol* (Quasi, 2005) e as recolhas de contos *As Não-Metamorfoses* (Errata, 2004) e *Cinco Contos Sobre Fracasso e Sucesso* (Má Criação, 2005). Colaborou no *DN Jovem*, no jornal *La Gazette du 13ème* e nas revistas *Bíblia* e *Águasfurtadas*; tem participações nas antologias *Mosaico* e *Onde a Terra Acaba/From the Edge* e nas *plaquettes* de poesia *Cadernos Átis*. É desde 2003 autor do blog *umblogsobrekleist* ([umblogsobrekleist.blogspot.com](http://umblogsobrekleist.blogspot.com)).

### **Grupo de Teatro Espirros do Norte da E.S. Padre Benjamim Salgado (Joane)**

Com Ana Isabel, Ana Cristina, Ana Rita, Ana Sofia, Artur Manuel, Bruno Daniel, Cátia Sofia, Dalila Sofia, Diogo Vitorino, Fábio Marques, José Miguel, Luciana Marisa, Maria Áurea, Mariana Martins, Mariana Mimoso, Marta Sofia, Pedro Manuel, Sérgio Daniel, Tiago Manuel, Vítor Hugo  
**Encenação** Ana Cristina Vieira e Sérgio Ferreira

**Guarda-Roupa** Dalila Fernandes, Luciana Silva e Cátia Sofia Monteiro

**Som** Diogo Teixeira e Ana Sofia Silva

**Luz** Tiago Martins e Vítor Ferreira

**Coordenação** M<sup>o</sup> Carmo Machado e Adelaide Martins

### **Teatro Reticências**

#### **da E.S. Leal da Câmara (Rio de Mouro)**

Com Ana Raquel, Ana Rita Gonçalves, Ana Rita Neves, Ana Trindade, Carolina Sales, Catarina Riscas, Catarina Trindade, Daniela Nóni, David Severino, Eliana Martins, Elísio Manuel, Fábio Ventura, Helda Tavares, Inês Amaro, Marco Silvestre, Mizé, Nelson Correia, Níria, Nuno Oliveira, Nuno Pinheiro, Olavo, Paulo Zhan, Pedro Manaças, Raquel Barata, Solange  
**Encenação** Rui Mário

**Cenário desenhado por** João Vicente

**Luzes e Som** Centro de Produção

Audiovisual da ESLC

**Apoio** Fátima Grilo e Lurdes Gomes

## JUSTAMENTE

de Ali Smith

Tradução de Miguel Castro Caldas

**ALBERTO** Sou o tipo de pessoa que perdoa as coisas feitas por motivos nacionais.

**VITÓRIA** Quer dizer passionais?

**ALBERTO** Foi o que eu disse.

**VITÓRIA** O senhor disse nacional.

**ALBERTO** Não disse nada. Está a pôr-me palavras na boca.

**VITÓRIA** Não estou nada.

**ALBERTO** E matou este homem a sangue frito.

Em *Justamente* de Ali Smith há um corpo no palco com um guarda-chuva espetado nas costas e Vitória é acusada de um crime tipicamente britânico por um polícia com problemas linguísticos. É uma peça sobre a justiça e a linguagem, feita de humor e absurdo, com um fundo inquietante onde não é difícil ler uma sátira à “nova ordem mundial”.



**Ali Smith** nasceu em Inverness em 1962 e vive em Cambridge. Escreveu *Free Love and Other Stories* (contos, 1995), *Like* (romance, 1997), *Other Stories and Other Stories* (contos, 1999), *Hotel World* (romance, 2001). Em 2007, foi adaptado e levado à cena pelo grupo da escola de Kidbrooke, no sudeste de Londres, com encenação de Lucy Cuthbertson). A sua última colecção de contos chama-se *The Whole Story and Other Stories* (2003); o último romance, *The Accidental* (2004), ganhou o prestigiado Whitbread Novel Award e foi publicado em Portugal pela Bico de Pena, com o título *A Accidental*.

### Clube de Teatro

da E.S. Albufeira

Com Abel Silva, Andreia Rodrigues, Célia Rocha, Emanuel Palmeiro, Emily Wright, Filipa Neto, Jonatan Mestre, Laura Wright, Magda Furtado, Pedro Lamy, Ricardo Anastácio, Ruben “Toy” Pádua

Encenação Paulo Moreira

Luminotecnia Luís Miranda

Música *Elizabethan Serenade* de R. Binge

Apoio Câmara Municipal de Albufeira

### Colégio Sagrado Coração de Maria

(Fátima)

Com Ana Sofia Pires, Catarina Dias, Daniela Rito, Inês Lino, Mariana Reis, Marisa, Micael Guiomar, Paulo Brites, Rafaela Verdasca, Sandra Henriques, Sofia Oliveira, Sofia Reis, Vasco Ferreira, Véronique Rodrigues

Direcção Sílvia Barbeiro

Cenografia António Palmeira

Adereços Maria José Samouco

Figurinos Sílvia Barbeiro e António

Palmeira

Apoios IPJ de Leiria

### Teatro do Gil

da E.S. Gil Vicente (Lisboa)

Com Ana Alves, Ana Filipa Almeida, Bruno Monteiro, Filipe Pereira, Megan Xana, Mónica Chirmus, Ricardo Servo, Tânia Sofia, Telma Oliveira

Encenação Ana Paula Vinagre

Colaboradores Cidália Pio, Eduardo Neves,

Maria do Céu Silvério

# CULTURGEST, UMA CASA DO MUNDO

INFORMAÇÕES 21 790 51 55

WWW.CULTURGEST.PT

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego

1000-300 Lisboa

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Manuel José Vaz

VICE-PRESIDENTE

Miguel Lobo Antunes

VOGAL

Luís dos Santos Ferro

## ASSESSORES

DANÇA

Gil Mendo

TEATRO

Francisco Frazão

ARTE CONTEMPORÂNEA

Miguel Wandschneider

SERVIÇO EDUCATIVO

Raquel Ribeiro dos Santos

## DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO

Margarida Mota

## PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

## EXPOSIÇÕES

PRODUÇÃO E MONTAGEM

António Sequeira Lopes

PRODUÇÃO

Paula Tavares dos Santos

MONTAGEM

Fernando Teixeira

CULTURGEST PORTO

Susana Sameiro

## COMUNICAÇÃO

Filipe Folhadela Moreira

Teresa Nunes ESTAGIÁRIA

## PUBLICAÇÕES

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

## ACTIVIDADES COMERCIAIS

Catarina Carmona

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E FINANCEIROS

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

## DIRECÇÃO TÉCNICA

Eugénio Sena

## DIRECÇÃO DE CENA E LUZES

Horácio Fernandes

## AUDIOVISUAIS

Américo Firmino CHEFE DE IMAGEM

Paulo Abrantes CHEFE DE AUDIO

Tiago Bernardo

## ILUMINAÇÃO DE CENA

Fernando Ricardo CHEFE

Nuno Alves

## MAQUINARIA DE CENA

José Luís Pereira CHEFE

Alcino Ferreira

## TÉCNICO AUXILIAR

Álvaro Goelho

## FRENTE DE CASA

Rute Moraes Bastos

## BILHETEIRA

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Joana Marto

## RECEPÇÃO

Teresa Figueiredo

Sofia Fernandes

## AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Nuno Cunha

grupo



Caixa Geral  
de Depósitos